

## Vida Urbana

### Preservação não se faz com adensamento

09/04/2016 05:00

*Maria Ester de Souza, vice-presidente do  
CAU/GO*

Um dos argumentos da Prefeitura para a implantação de uma OUC nos arredores do Jardim Botânico diz respeito à manutenção do potencial ambiental da região. Porém, trata-se de uma contradição. Para garantir a preservação da mata e da nascente do Botafogo, como dos serviços ambientais que prestam ao bairro e à cidade, é necessário justamente evitar o adensamento de seu entorno, de maneira a não impermeabilizar ainda mais uma área importante para a recarga do lençol freático e do córrego. Ao mesmo tempo, o diagnóstico apresentado na primeira audiência poderia ilustrar os problemas de qualquer bairro da cidade, e assim justificar a OUC em outras áreas. Do ponto de vista habitacional, com o volume de investimento e as características dos empreendimentos propostos, a tendência é que ocorra a expulsão dos moradores originais do bairro, que não poderão arcar com os preços elevados das unidades. O Estatuto das Cidades estabelece o cumprimento da função social da cidade.

Assim, a requalificação de uma região deve melhorar o local para quem o habita, e não transformá-lo em um lugar “privilegiado” que atraia pessoas de fora.